

RESUMO SIMPLES - EIXO 4: SAÚDE AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E  
PROMOÇÃO DA SAÚDE

**ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS  
INFANTIS: REVISÃO DE LITERATURA E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

*Nariely Andrade De Lima Pontes (narielyandrade@gmail.com)*

*Barbara Rebouças (barbarareboucas@aluno.unilab.edu.br)*

*Huana Carolina Cândido Morais (huanacarolina@unilab.edu.br)*

Introdução: As doenças respiratórias infantis são agravadas por fatores ambientais e pela poluição atmosférica. No contexto escolar, a utilização de estratégias educativas com recursos lúdicos potencializa a aprendizagem de crianças, permitindo a adoção de cuidados preventivos. Objetivo: Descrever a construção de uma intervenção educativa para escolares sobre a prevenção de agravos respiratórios relacionados à poluição do ar. Método: Estudo metodológico, realizado entre janeiro e fevereiro/26, em duas etapas: revisão de literatura e elaboração da intervenção. A busca bibliográfica foi realizada nas bases SciELO e LILACS, com os descritores "Educação em Saúde", "Criança" e "Doenças Respiratórias". Incluíram-se artigos em português dos últimos cinco anos que empregaram recursos lúdicos, excluíram-se estudos indisponíveis na íntegra. Para a intervenção, definiu-se como público-alvo escolares de 7-10

anos, residentes no interior cearense. Resultados: Foram selecionados quatro estudos que comprovam o aumento do engajamento e da retenção de informações com o uso de metodologias ativas. E que a ludicidade facilita a tradução de conceitos complexos para crianças. A partir dos resultados, escolheu-se o teatro de fantoches como estratégia e conteúdos sobre fisiologia respiratória e riscos ambientais. Elaborou-se um roteiro pedagógico estruturado em cinco fases: sondagem inicial; apresentação dos personagens (Ar Limpinho e Ar Sujinho); conflito narrativo; resolução interativa e pacto de cuidados. A proposta prioriza a identificação de poluentes, como a queima de lixo, e a adoção de hábitos saudáveis. A atividade prevê sessões de 40 a 60 minutos para turmas de até 30 alunos. Conclusão: A fundamentação teórica permitiu a elaboração de uma ferramenta pedagógica viável e alinhada às necessidades infantis. O planejamento estruturado de intervenções lúdicas é essencial para fortalecer a consciência crítica e capacitar os alunos como agentes multiplicadores de práticas preventivas.

Palavras-chave: poluição do ar; educação em saúde; saúde da criança; doenças respiratórias.